

Folha de S. Paulo

08/06/1984

Debate na 'Folha'

'Movimento no campo é histórico'

"Para trabalhadores que têm baixíssimo poder de barganha, aceitam qualquer tipo de trabalho temporário e itinerante, o movimento ocorrido recentemente na região de Ribeirão Preto é um marco histórico fundamental. A partir dele, os bóias-frias sentiram sua própria força, adquiriram identidade como trabalhadores. O processo que se iniciou é irreversível", afirmou a professora Maria Conceição d'Incao, da Unesp de Araraquara, durante o debate organizado ontem à noite no auditório da "Folha" sobre o tema "A questão dos bóias-frias".

Participaram também do debate, coordenado por Galeno de Freitas, jornalista da "Folha" o secretário estadual do Trabalho, Almir Pazzianotto, o coordenador da Comissão Pastoral da Terra, padre José Domingos Bragheto, e o advogado e pesquisador do Centro de Estudos da Cultura Contemporânea, José dos Reis Santos Filho. Devido a problemas de transporte, o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Teles de Menezes, não compareceu.

Para Maria Conceição d'Incao, o movimento dos bóias-frias não explodiu por mero acaso na região de Ribeirão Preto: "Há uma identidade econômica, a canavieira. Isso já cria condições para que o trabalhador identifique-se como lavrador". No próximo domingo, a "Folha" publicará uma reportagem contendo os principais momentos do debate.

(Primeiro Caderno — Página 22)